



## PESQUISA

**Medidas preventivas do câncer de pele utilizados por mototaxistas de uma unidade da federação no nordeste brasileiro**

*Preventive measures of skin cancer used by mototaxis of a unit of the federation in northeast Brazil*  
*Medidas preventivas del cáncer de piel utilizadas por mototaxis de una unidad de la federación en noreste Brasil*

Camila Karoliny Marques Leal<sup>1</sup>, Maria Simone de Sabóia Costa<sup>1</sup>, Elizabeth Soares Oliveira Monteiro de Holanda<sup>2</sup>

## RESUMO

Esta pesquisa objetivou descrever as medidas preventivas de câncer de pele, utilizadas por mototaxistas de uma unidade da Federação, no Nordeste Brasileiro. Trata-se de um Estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado nos meses de setembro e outubro de 2013. A coleta de dados utilizou técnica de entrevista através de formulários com variáveis fechadas e abertas adaptado do formulário validado por Silva, Francelino (2012). A amostra se constituiu por 59 profissionais. Os dados obtidos foram organizados por frequência absoluta e relativa nas categorias univariáveis. Para análise bivariada foi utilizada o teste qui-quadrado. Como resultado foi encontrado predomínio de mototaxistas do sexo masculino, com idade média de 34,41 anos e casados, faixa etária foi de 26 a 35 anos, com ensino médio completo e renda média de dois salários mínimos. Os participantes usam como método de proteção sapato fechado e uso de manga longa. Quanto ao motivo de não uso de filtro solar, prevaleceu à condição socioeconômica. A maioria conhece as características e sinais suspeitos de câncer de pele. Considera-se que os mototaxistas constituem grupo de risco para o câncer de pele, e nesse sentido, os profissionais de saúde devem trabalhar ações profiláticas por meio de educação em saúde, visando à sensibilização desses profissionais. **Descritores:** Câncer de pele. Prevenção. Mototaxistas.

## ABSTRACT

This study aimed to describe the preventive measures against skin cancer, used by mototaxi drivers from a state of the Federation, in Northeastern Brazil. This is a descriptive study with a quantitative approach, carried out between September and October 2013. The data was collected by using the technique of interviews through forms with open and closed variables adapted from the form validated by Silva and Francelino. The sample was composed by 59 professionals. Data were organized by absolute and relative frequency in the univariable categories. The chi-square test was used for bivariate analysis. As a result, mototaxi drivers were predominantly males, average age between 34-41. Predominant age group between 26-35 years. Complete high school. Most participants were married. Average income of two minimum salaries. As a method for protection, participants wear closed shoes and long sleeve shirts. Regarding the reason for not using sunscreen, socioeconomic background prevailed. The majority knows the characteristics and suspicious signs of skin cancer. It is considered that mototaxi drivers are a risk group for skin cancer, and in that sense, health professionals must work on prophylactic measures through health education aimed at raising awareness of these professionals. **Descriptors:** Skin Cancer. Prevention. Mototaxi drivers.

## RESUMEN

Este estudio tuvo como objetivo describir las medidas de prevención de cáncer de piel, en los taxistas de motocicleta que utiliza una unidad de la Federación, en el noreste de Brasil. Se trata de un estudio descriptivo con abordaje cuantitativo, realizado en septiembre y octubre de 2013. Los datos fueron recolectados a través de la técnica de entrevista utilizando formas adaptadas a las variables abiertas y cerradas de forma validados por Silva y Francelino. La muestra fue compuesta por 59 profesionales. Los datos fueron organizados por la frecuencia absoluta y relativa en categorías univariantes. Para el análisis bivariado se utilizó la prueba de chi cuadrado. Como resultado de los taxistas de motocicleta encuentra predominantemente masculino, edad media 34,41 años, casado, rango de edad fue de 26 a 35 años con educación secundaria completa y el ingreso promedio de dos salarios mínimos. Los participantes utilizan como un método de protección y el uso de zapatos cerrados de manga larga. En cuanto a la razón para no usar protector solar, se impuso a los antecedentes socioeconómicos. La mayoría sabe las características y síntomas de sospecha de cáncer de piel. Se considera que los taxistas de motocicleta son un grupo de riesgo para el cáncer de piel, y en ese sentido, los profesionales de salud deben trabajar a través de la educación sanitaria profiláctica cuyo objetivo es sensibilizar a estos profesionales. **Descritores:** Cáncer de piel. Prevención. Mototaxis.

<sup>1</sup> Acadêmicas da Graduação em Enfermagem do Centro de Ensino Unificado de Teresina - CEUT. <sup>2</sup> Professora da Graduação em Enfermagem do Centro de Ensino Unificado de Teresina - CEUT.

## INTRODUÇÃO

O câncer de pele é uma neoplasia de grande incidência nos serviços de saúde, sendo relacionada principalmente, à exposição excessiva à radiação ultravioleta (UV), devido à característica carcinogênica desta radiação.

A Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) considera a pele um órgão que reveste todo o corpo do indivíduo e é o grande responsável pela proteção contra as agressões externas, tais como: fungos, bactérias, dentre outros, e ainda os fatores ambientais, como o sol. Porém, mesmo com toda esta proteção, a pele é permeável e absorve substâncias, e considerando então, o tempo de exposição, pode o indivíduo desenvolver alterações que podem levar ao que é denominado de câncer (SBD, 2013).

O Instituto Nacional do Câncer (INCA) conceitua câncer como o nome dado a um conjunto de mais de cem doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células que invadem os tecidos e órgãos, podendo haver metástase. Dividindo-se rapidamente, tais células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, gerando a formação de tumores ou neoplasias malignas (BRASIL, 2012).

Ferreira e Nascimento (2008) faz a divisão dos cânceres de pele mais frequente em: Câncer de pele não melanoma e melanoma, sendo que o primeiro inclui o carcinoma basocelular e o carcinoma espinocelular.

A incidência do melanoma é menor, mas a letalidade é mais alta porque ele possui maior possibilidade de espalhar-se pelo corpo, no processo chamado de metástase. Quando os melanomas são detectados em estágio inicial, são curáveis. Em peles normais, eles surgem na forma de uma pinta escura com bordas irregulares, acompanhada de coceira e descamação. Em casos de uma lesão pigmentada pré-existente, ocorre

## *Medidas preventivas do câncer de pele utilizados...*

um aumento no tamanho, uma alteração na coloração e na forma da lesão que passa a apresentar bordas irregulares (FIGUEIREDO et al., 2003).

Os estudos afirmam que os principais fatores de risco que contribuem para a gênese das lesões de pele são os fatores genéticos, história familiar de câncer da pele e radiação ultravioleta (UV). Os raios UV, além de facilitarem mutações gênicas, exercem efeito supressor no sistema imune cutâneo. Em geral, no caso do melanoma, que é um tipo de câncer originado nos melanócitos, a história pessoal ou familiar dessa neoplasia representa o maior fator de risco. A utilização de fotoprotetores como forma efetiva de proteção tem sido amplamente questionada na literatura, sendo recomendada para prevenção de todas as neoplasias da pele (SZKLO et al., 2007).

Silva (2008) afirma que os raios UV (ultravioleta), podem ser de três tipos: UVA, UVB e UVC. Sendo que os primeiros são indutores de processos oxidativos, responsáveis pelo envelhecimento, os segundos são responsáveis por danos no DNA, resultando nas queimaduras e o último é carcinogênico.

Otto (2002) confirma que o surgimento do câncer está relacionado a uma multicausalidade de fatores conhecidos como carcinogênicos. Carneiro, Pinto e Paumgarten (1997) já afirmavam em seus estudos que esses fatores podem ser divididos em intrínsecos (idade, constituição genética herdada ou predisposição genética) e extrínsecos (influências externas, decorrentes do meio ambiente físico - radiação solar, ocupacional - exposição a agentes químicos, físicos ou biológicos, ambiente sociocultural - estilo e hábitos de vida e os hábitos alimentares principalmente em relação de alimentos ricos em gorduras, nitritos, alcatrão e aflatoxina).

O câncer de pele do tipo melanoma tem incidência menor (cerca de 4% dos casos),

Leal, C. K. M.; Costa, M. S. S.; Holanda, E. S. O. M. entretanto, corresponde à maioria dos casos de morte por câncer de pele. Em países desenvolvidos, a sobrevida média estimada para pacientes com melanoma é de 73% em cinco anos, ao passo que em países em desenvolvimento, essa estimativa é de 56%. A média mundial estimada é de 69% (AZEVEDO; MENDONÇA, 1992).

Segundo dados do INCA, os carcinomas basocelular e epidermóide são os mais comuns e correspondem a 70% e 25%, respectivamente, dos casos totais de câncer de pele. O câncer de pele não melanoma é mais frequente em adultos, com picos de incidência por volta dos 40 anos. As estimativas para 2012 foram de 62680 novos casos de câncer de pele em homens e 71490 em mulheres (INCA, 2009).

O INCA estimou 4620 novos casos de câncer a serem registrados no Piauí, em 2012 - 2013. Destes 1350 casos, pelo menos, registrados na capital piauiense. Em todo o país, a previsão foi de 520 mil novos casos. No Estado, o órgão calculou que 53% dos casos atinjam mulheres, enquanto que 47% dos homens devem ser acometidas por neoplasias. As maiores incidências, no Piauí, devem ser o câncer de pele, com mais de dois mil novos, e que devido ao sol excessivo, a preocupação é maior (INCA, 2010).

Oliveira, Filho e Araújo (2012) comentam que os mototaxistas são profissionais que tem como atividade principal o transporte de passageiro, e vêm ocupando um espaço significativo no sistema urbano, principalmente pela facilidade de locomoção. Já reconhecida como profissão em âmbito nacional com da Lei nº 12.009, essa profissão ainda precisa ser regulamentada em muitos locais da Federação. Esses profissionais ainda não tem sua atividade laboral regida pela Consolidação das Leis do Trabalho. E passam muito tempo com a pele exposta ao sol.

Dentre as estratégias de prevenção primária de neoplasias estão a orientação quanto à associação ao sol e câncer da pele, aplicação correta de protetor solar, chapéus e óculos de sol R. Interd. v. 7, n. 1, p. 141-151, jan. fev. mar. 2014

### **Medidas preventivas do câncer de pele utilizados...**

adequados; restrição do tempo de exposição ao sol e evitar fontes artificiais de radiação ultravioleta (como bronzamento artificial). Tais ações demonstram ser efetivas e de baixo custo. A prevenção secundária consiste no diagnóstico precoce e tratamento oportuno do câncer de pele (SBD, 2006).

Silva et al. (2012) afirmam que o conhecimento da população em relação ao câncer de pele é ainda insuficiente, se fazendo necessário mais orientações para facilitar o diagnóstico precoce, afirmando que ainda existe necessidade de investimento na atenção básica, para incentivar a realização de campanhas educativas, bem como capacitação profissional para que este possa informar à população sobre medidas preventivas, benefícios e malefícios a saúde quando da exposição a raios solares por tempo prolongado. Sendo também destacado a escassez de estudos que falem sobre o câncer de pele, principalmente em relação às medidas de proteção adequadas aos raios UV.

O objetivo deste estudo foi descrever as medidas preventivas de câncer de pele, utilizadas por mototaxistas de uma unidade da Federação, no Nordeste Brasileiro.

## **METODOLOGIA**

### **Tipo de estudo**

Estudo descritivo, com abordagem quantitativa.

O método quantitativo, segundo Alyrio (2008), é utilizado nos casos em que se procura identificar quantitativamente o nível de conhecimento, as opiniões, impressões, hábitos, comportamentos, quando se procura observar o alcance do tema, do ponto de vista do universo pesquisado, em relação a um produto, serviço, comunicação ou instituição.

Leal, C. K. M.; Costa, M. S. S.; Holanda, E. S. O. M.

A pesquisa descritiva busca essencialmente a enumeração e a ordenação de dados, sem o objetivo de comprovar ou refutar hipóteses exploratórias, abrindo espaço para uma nova pesquisa explicativa, fundamentada na experimentação.

### **Campo de estudo**

A pesquisa foi realizada em seis (6) pontos aleatórios de trabalho dos mototaxistas cadastrados no Sindicato desses profissionais, nos turnos: manhã e tarde, no bairro Dirceu I. A partir de informações colhidas no Sindicato dos Mototaxistas, localizado na zona sudeste, de uma unidade da Federação, no Nordeste Brasileiro, densamente povoado, sendo considerado o maior bairro da capital do Estado, e representa um polo de desenvolvimento urbano e social, sendo muito frequentado por grande parte da população da capital e até do estado, com utilização de vários meios de transporte, sendo destaque as motocicletas e os mototaxistas.

### **Espaço amostral**

Este estudo teve como público alvo os profissionais mototaxistas de uma unidade da Federação, do Nordeste Brasileiro. Estes foram convidados a fazer parte da pesquisa mediante apresentação dos objetivos.

Como critérios de inclusão foram considerados os profissionais que trabalham nos turnos manhã e tarde, por estarem expostos aos raios solares, que trabalhem em qualquer um dos seis (6) pontos de mototaxis existente no bairro Dirceu I pesquisado, que assinem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido(TCLE),(APENDICE A) e excluídos do estudo os profissionais que trabalham sem regularização junto aos órgãos públicos, os profissionais que trabalham no turno da noite, os que não assinarem o TCLE.

R. Interd. v. 7, n. 1, p. 141-151, jan. fev. mar. 2014

### ***Medidas preventivas do câncer de pele utilizados...***

A pesquisa de campo aconteceu nos meses de setembro e outubro de 2013. Para calcular o tamanho da amostra foi utilizado cálculo estatístico, com utilização do método aleatório simples, onde os sujeitos foram abordados nos pontos de trabalho, em um ambiente reservado constituído para este fim para se preservar a privacidade do sujeito a ser entrevistado. A população considerada para cálculo amostral foi estimada a partir da média de mototaxistas cadastrados para trabalhar na área pesquisada, no turno da manhã e tarde. Para cálculo amostral foi levando em consideração informações do sindicato, que existem 30 pontos de mototaxistas, com uma média de 10 profissionais por posto, margem de erro de 5%, e intervalo de confiança de 95% e utilizada formula para população finita, amostra foi constituída por 59 profissionais, que corresponde a seis (6) pontos de trabalho desses profissionais.

### **Coleta de dados**

A coleta de dados foi realizada por técnica de entrevista através de formulários com variáveis fechadas e abertas adaptado do formulário validado por Silva e Francelino (2012), em pesquisa realizada para determinar as medidas preventivas para prevenção do Câncer de Pele por usuários de transporte coletivo. Os sujeitos da pesquisa foram abordados em seus pontos de trabalho, que no bairro pesquisado foram seis, e foram convidados a participar deste estudo de forma voluntária. As variáveis abertas foram trabalhadas a fim de que se tornassem fechadas para serem analisadas estatisticamente. As perguntas são associadas aos dados de identificação, dados socioeconômicos e medidas preventivas adotadas pelos mototaxistas para reduzir ou evitar o câncer de pele.

Os formulários foram lidos pelas pesquisadoras para os sujeitos e assinalados as respostas dos mesmos.

Leal, C. K. M.; Costa, M. S. S.; Holanda, E. S. O. M. Como vantagens da utilização do formulário pode-se dizer que sua aplicação economiza tempo e obtém grandes números de dados, sem contar que atinge maior número de pessoas simultaneamente e que obtém respostas mais rápidas e mais precisas (SOARES, 2009).

### **Análises dos dados**

A descrição dos dados foi realizada por frequência absoluta e relativa nas categorias univariáveis, que conforme pode ser dito que a frequência absoluta representa o número de eventos observado de um tipo, e a frequência relativa foi constituída pela porcentagem (ou fração). Para análise bivariada, ou seja, análise da relação entre duas variáveis foi utilizada o teste qui-quadrado e Fisher para verificação da correlação entre as variáveis categóricas.

### **Aspectos éticos e legais**

Essa pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP /CEUT), Os indivíduos que aceitaram participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (elaborado de acordo com a “Declaração de Helsinque III”, capítulo 50, parágrafos 50.20/27), conforme preconiza a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Após a pesquisa, serão feitas reuniões com a população para divulgação dos resultados. Todos os dados obtidos serão mantidos em total sigilo, sendo utilizados apenas pelos pesquisadores.

No início das entrevistas foi explicado aos entrevistados quais são os objetivos da pesquisa e a contribuição da mesma para a população, bem como foi entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para ser assinado por eles.

Primeiramente, foi enviado um ofício ao presidente do Sindicato dos Mototaxistas em Teresina-PI, apresentando os objetivos do estudo R. Interd. v. 7, n. 1, p. 141-151, jan. fev. mar. 2014

### **Medidas preventivas do câncer de pele utilizados...**

e solicitando autorização para a realização do mesmo. Foi aceito e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, e foi marcado o dia para a realização da coleta. Os mototaxistas foram convidados a fazer parte da pesquisa mediante apresentação dos objetivos da mesma e disposição dos aspectos éticos contidos na Resolução 466/12, do Conselho Nacional da Saúde, que estabelece as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo Seres Humanos. Todos os Comitês de Ética e Bioética em pesquisa com seres humanos orientam suas ações fundamentadas nesta Resolução.

## **RESULTADOS**

Realizou-se uma pesquisa com 59 participantes, sendo 93,23% do sexo masculino, com variação de idade de 18 a 56 anos. Idade média de 34,41 anos e desvio padrão de 8,90. A idade mínima foi de 18 e a máxima de 56, com predomínio da faixa etária foi de 26 a 35 anos (59,32%), seguida pela faixa etária de 36 a 55 (23,72%).

No aspecto escolaridade, prevaleceu indivíduos com ensino médio completo (59,32%) seguido do médio incompleto com (13,56%). A maioria dos participantes era casada (54,23%), seguido de (32,21%) que se declararam solteiros. Considerando a variável renda, a maior parte dos entrevistados possuía renda média de dois salários mínimos (55,94%), os que recebiam mais de dois salários corresponderam a 28,81% dos indivíduos (Tabela 01).

Leal, C. K. M.; Costa, M. S. S.; Holanda, E. S. O. M.

**Tabela 01:** Distribuição dos mototaxistas de uma unidade da federação do nordeste brasileiro. Teresina-PI, segundo o perfil sócio-demográfico, Teresina 2013. (n=59).

Variáveis		n	%
Idade	18-25	05	8,48
	<b>26-35</b>	<b>35</b>	<b>59,32</b>
	36-55	14	23,72
	Acima de 55	05	8,48
Escolaridade	Analfabeto	00	0,00
	Ens. Fud. Incomp.	07	11,87
	Ens. Fud.Comp.	05	8,48
	Ens. Medio Incomp.	08	13,56
	<b>Ens. Med. Comp</b>	<b>35</b>	<b>59,32</b>
	Ens. Superior completo	04	6,77
Renda	Menos de 1SM	05	8,48
	1 SM	04	6,77
	<b>2 SM</b>	<b>33</b>	<b>55,94</b>
	Mais de 2 SM	17	28,81
Sexo	Feminino	04	6,77
	<b>Masculino</b>	<b>55</b>	<b>93,23</b>
Estado Civil	Solteiro (a)	19	32,21
	<b>Casado (a)</b>	<b>32</b>	<b>54,23</b>
	Divorciado (a)	08	13,56
	Viúvo (a)	0	0

Fonte: Pesquisa Direta, 2013.

A partir da Tabela 02 pode-se perceber que todos os participantes usam como método de proteção sapato fechado (100%), seguido do uso de manga longa (84,74%), e 54,23% usa filtro solar. Destaca-se que para esta variável o n= 59, pois foi considerada mais de uma alternativa por participante. Analisando a variável motivo porque não usa filtro solar, prevaleceu a condição socioeconômica (42,38%) acompanhado de desconforto (18,65%). Pode-se também observar que a maioria conhece as características e sinais suspeitos de câncer de pele (69,49%).

### Medidas preventivas do câncer de pele utilizados...

**Tabela 02:** Distribuição dos mototaxista de uma unidade da federação do nordeste brasileiro segundo os métodos de proteção, o porque de não usar o filtro solar e características de Ca de pele. Teresina, 2013. (n=59).

Variáveis		n	%
Métodos de Proteção n=59	Capacete com viseira	44	74,57
	Chapéu	10	16,94
	<b>Sapato fechado</b>	<b>59</b>	<b>100</b>
	<b>Filtro solar</b>	<b>32</b>	<b>54,23</b>
	<b>Manga longa</b>	<b>50</b>	<b>84,74</b>
Motivo de não usar filtro solar	Falta de informação	9	15,26
	<b>Condição sócio-econômica</b>	<b>25</b>	<b>42,38</b>
	Desconforto	11	18,65
	Falta de vontade	10	16,94
	Alergia	04	6,77
Sabe as características e sinais suspeitos de Ca de pele	Sim	41	69,49
	Não	18	30,51

Fonte: Pesquisa Direta, 2013.

Na análise da Tabela 03 percebe-se que a maioria se considera de cor branca com (38,99%), seguida da cor negra com (30,51%). Destaca-se que a maioria trabalha ambos os turnos (61,02%).

**Tabela 03:** Distribuição dos mototaxistas de uma unidade da federação do nordeste brasileiro segundo cor de pele e turno em que trabalham. Teresina, 2013. (n= 59).

Variáveis		N	%
Cor de pele	<b>Branca</b>	<b>23</b>	<b>38,99</b>
	Amarela	06	10,16
	Negra	18	30,51
	Parda	12	20,34
Turno em que trabalha	Manhã	11	18,64
	<b>Ambos</b>	<b>36</b>	<b>61,02</b>
	Tarde	12	20,34

Fonte: Pesquisa Direta, 2013.

Conforme a informação apresentada na Tabela 04 verifica-se que o grupo de maior prevalência que não conhece as características do CA de pele foram indivíduos com escolaridade com mais de cinco anos de estudo com (23,73%). Também pode-se observar que não houve associação significativa entre a escolaridade e conhecimento das características de CA de pele pelo teste de Fisher (p-valor>0,05), bem como não houve associação com o tom da pele (p-valor>0,05).

Leal, C. K. M.; Costa, M. S. S.; Holanda, E. S. O. M.

**Tabela 04:** Relação entre conhecimento das características do CA da pele, sexo e tom da pele de mototaxistas de uma região do nordeste brasileiro Teresina, 2013.

Variável	Conhece as características do CA de pele				Valor de p	Total n
	Sim		não			
	n	%	n	%		
Escolaridade	Até 05 anos	08	13,56	04	6,78	12
	Mais de 05 anos	33	55,93	14	23,73	47
Cor da pele	Claro	20	33,91	09	15,25	29
	Escuro	21	35,59	09	15,25	30
						50,84

Fonte: Pesquisa Direta, 2013. \* $\chi^2$  de Pearson

De acordo com a Tabela 05, em relação a não investigação de CA de pele, verificou-se que a faixa etária de prevalência foi de 18 a 35 anos (67,8%); quanto à escolaridade prevaleceu indivíduos com mais de cinco anos de estudo (69,6%), e predomínio de renda de mais de um salário mínimo (75%) entre os que responderam que não investigam CA. Em relação a procurar dermatologista decorrente de alguma mancha ou sinal características foi encontrado que 30,4% não procura o especialista para investigar, e foi encontrado uma correlação entre os mototaxistas que investiga CA e que procuram o dermatologista (p-valor = 0,017). A correlação entre se investiga Ca de pele e faixa etária, anos de estudo, renda e turno em que trabalha não demonstrou significância. (p > 0,05).

**Medidas preventivas do câncer de pele utilizados...****Tabela 05:** Relação entre investigação de CA de pele e variáveis sócio-demográficas e comportamentais de mototaxistas de uma unidade da Federação do Nordeste Brasileiro Teresina, 2013.

Variáveis	Investiga CA de pele						Valor de p*	
	Sim		não		Total			
	N	%	N	%	n	%		
Faixa etária	18 a 35 anos	26	70,3	14	67,8	40	68,8	0,799
	36 a Mais	11	29,7	08	32,2	19	31,2	
Anos de estudo	< 5 anos	5	13,9	07	30,4	12	20,3	0,124
	>5 anos	31	86,1	16	69,6	47	79,7	
Renda	Até 1 SM	05	11,6	04	25,0	09	15,3	0,204
	Mais de 1SM	38	88,4	12	75,0	50	84,7	
Turno em que trabalha	Manhã	07	25,9	04	12,5	11	18,6	0,419
	Tarde	05	18,5	07	21,9	12	20,3	
	Ambos	15	55,6	21	65,6	36	61,0	
Procurou dermatologista decorrente de alguma mancha ou sinal característico	Sim	01	2,8	03	13,0	04	6,8	0,017
	Não	03	8,3	07	30,4	10	16,9	
	Nunca	32	88,9	13	56,5	45	76,3	

Fonte: Pesquisa Direta, 2013. \* $\chi^2$  de Pearson**DISCUSSÃO DOS DADOS**

No presente estudo ocorreu um predomínio do sexo masculino, cor branca e idade média de 34,41 anos. Com a faixa etária de 26 a 35 anos. No aspecto escolaridade, prevaleceu indivíduos com ensino médio completo. A maioria casados, e em relação a renda, a maior parte possuía renda média de dois salários mínimos.

Quanto ao sexo, não se pode fazer inferência ao sexo masculino, visto que, o objeto de estudo foi os mototaxistas, que ainda é considerada uma profissão eminentemente masculina e segundo Maia (2009), o câncer de pele é muito incidente em ambos os sexos.

Estudos do INCA (2008) revelam que a pele branca apresenta menor proteção em relação aos

Leal, C. K. M.; Costa, M. S. S.; Holanda, E. S. O. M. raios de sol, principalmente a radiação ultravioleta, corroborando com os resultados encontrados neste estudo.

Sousa, Fischer e Souza (2004) afirmam também que indivíduos de pele clara, que vivem em locais de alta incidência de luz solar, são as que apresentam maior risco. Considerando que mais da metade da população brasileira tem pele clara, se expõe muito ao sol e de forma descuidada, seja por trabalho ou por lazer, e que o país situa-se numa zona de alta incidência de raios ultravioleta, nada mais previsível do que a alta ocorrência de câncer de pele.

O estudo encontrou o resultado de que a maioria dos indivíduos era do sexo masculino e jovem, o que indica que eles terão maior possibilidade de estarem expostos aos raios solares durante a vida profissional.

Dados do INCA (2010) afirma que a incidência da doença aumenta em pessoas de pele e olhos claros, que se expõem frequente e prolongadamente ao sol. Mas, o câncer de pele, tipo mais comum em pessoas com mais de 40 anos e que, segundo o Inca, atingirá 134.170 brasileiros em 2012-2013, pode ocorrer em qualquer pessoa que se expõe excessivamente aos raios solares em horários impróprios (entre 10h e 16h) ou que tenham histórico da doença na família.

Foi observado quanto à escolaridade que a maioria dos mototaxistas do estudo possui ensino médio completo. Melo (2013) e Sabóia e Sáboia (2004) afirmam que geralmente os trabalhadores com menor escolaridade, estão alocados em atividades informais. O resultado encontrado não corrobora com o autor supracitado, que pode ser explicado pela falta de emprego no mercado formal, e ascensão do mercado para os mototaxistas, não albergando somente os profissionais de menor escolaridade. Luna (2009) afirma que estes profissionais são indivíduos muitas vezes, vítima do desemprego, ficando obrigados a buscar seus meios de prover o

### *Medidas preventivas do câncer de pele utilizados...*

sustento nas oportunidades oferecidas pelo sistema.

Hora et al., (2003) afirmam, em estudo realizado com frequentadores de academia, que há uma relação entre o nível de conhecimento a respeito dos danos que a radiação ultravioleta pode causar na pele. Essa relação entre a escolaridade e o nível de conhecimento quanto a fotoexposição foi encontrada também por outros autores.

No estudo pode-se perceber que todos os participantes usavam como método de proteção sapato fechado, manga longa, e filtro solar. Analisando a variável motivo porque não usa filtro solar, prevaleceu a condição socioeconômica e desconforto. Pode também observar que a maioria conhece as características e sinais suspeitos de câncer de pele.

Silva, Oliveira e Fontana (2011) em relação aos equipamentos de proteção individual (EPI) afirmam que existe uma legislação própria, Lei nº 12.009/09, que traz como obrigatório o uso de colete de segurança, capacete e sapato fechado, portanto, não consideramos o capacete e sapatos fechados como principal meio de proteção, em virtude da obrigatoriedade, sendo então considerado, como medidas preventivas para evitar/reduzir CA de pele o uso de protetor solar, manga longa e chapéu.

Em relação à utilização de equipamentos protetores ao sol, a maioria relata que faz uso de algum tipo, incluindo manga longa e filtro solar. Cabe salientar que o filtro solar é muito importante como fator protetor, e grande parte dos mototaxistas não fazia uso desse equipamento. A não utilização foi justificada pela condição socioeconômica.

Ramos (2011) afirma que segundo os dermatologistas os danos causados à pele são proporcionais ao horário e ao tempo de exposição, riscos estes, aumentados no caso dos mototaxistas que trabalham no horário diurno, como encontrado no presente estudo, reportando tal

Leal, C. K. M.; Costa, M. S. S.; Holanda, E. S. O. M. afirmação para justificar a necessidade de visitas regulares aos profissionais especializados, mas na realidade é uma minoria que procura os especialistas e muitas vezes quando já está com algum tipo de alteração na pele.

A mesma autora também traduz o que os especialistas reportam sobre o uso de manga longa, afirmando sua importância para proteção dos mototaxistas aos raios solares, mas alerta que é indispensável o uso do protetor solar, pois a proteção inadequada pode causar modificações imunológicas e conseqüentemente doenças na pele, como o câncer.

Para a SBD, como a população brasileira é, em geral, miscigenada, um protetor de FPS 15 pra o dia a dia dá conta do recado. No caso de um passeio de lazer no parque ou uma caminhada ao ar livre, o ideal é utilizar um de FPS 30. Entretanto, pessoas com pele, cabelos ou olhos claros, devem usar filtros com fator de proteção acima da média (SBD, 2011).

Foi observado que os mototaxistas trabalham em ambos os turnos. Oliveira, Filho e Araújo (2012) afirmam em estudos realizados que a maioria dos mototaxistas trabalha dois turnos, mas possui autonomia para decidir o ritmo e a intensidade do trabalho. A prática de inspeção da pele foi relatada por alguns mototaxistas e revela que alguns são bastante preocupados em relação ao câncer de pele.

## CONCLUSÃO

Este estudo permitiu descrever as medidas preventivas ao câncer de pele utilizado pelos mototaxistas em uma unidade da Federação do Nordeste brasileiro e foi realizado no período de setembro e outubro de 2013, sendo analisadas as seguintes variáveis: sexo, idade, escolaridade, renda, estado civil, métodos preventivos utilizados pelo profissionais e conhecimento sobre a patologia com achados condizentes com a literatura e permitindo estudos futuros.

R. Interd. v. 7, n. 1, p. 141-151, jan. fev. mar. 2014

## *Medidas preventivas do câncer de pele utilizados...*

Também se avaliou o comportamento dos trabalhadores mototaxistas referente à exposição solar e fotoproteção, e constatou que a maioria se expõe excessivamente ao sol, em horários impróprios e sem efetiva proteção solar. Grande parte dos mototaxistas não faz uso de filtro solar durante a prática de sua atividade laboral, mas fazem uso de outros meios de fotoproteção, como chapéu, manga longa e óculos, e ainda, uso de sapato fechado e capacete com viseira.

Em relação aos equipamentos de proteção individual (EPI) existe uma legislação própria, Lei nº 12.009/09, que traz como obrigatório o uso de colete de segurança, capacete e sapato fechado, portanto, não consideramos o capacete e sapatos fechados como principal meio de proteção, em virtude da obrigatoriedade, sendo então considerado, como medidas preventivas para evitar/reduzir CA de pele o uso de protetor solar, manga longa e chapéu.

Os estudos enfatizam a importância da conscientização sobre os perigos da exposição excessiva ao sol, por intermédio da participação dos profissionais de saúde campanhas de prevenção, bem como a identificação do indivíduo de alto risco para o desenvolvimento de câncer de pele e da proteção solar efetiva para possíveis estadiamento.

Considerando-se que os mototaxistas constituem grupo de risco para o câncer de pele, por estarem expostos aos raios solares, serem jovens, de cor branca e residirem em região tropical, há necessidade de serem realmente orientados. Nesse sentido, ações profiláticas por meio de educação em saúde, visando à sensibilização desses profissionais para com as medidas preventivas, devem ser adotadas e incentivadas.

Os dados deste trabalho servem para obter conhecimentos dos hábitos de exposição solar e fotoproteção dos trabalhadores mototaxistas e, assim, está mais atentos para orientação desses hábitos nos níveis individual e coletivo.

Leal, C. K. M.; Costa, M. S. S.; Holanda, E. S. O. M. Portanto se faz necessário enfatizar que é preciso intensificar medidas preventivas de evitar/reduzir casos novos de Ca de pele entre os mototaxistas, para que esses trabalhadores possam a ter uma maior fotoexposição. Assim, este trabalho contribui com dados concretos a respeito do nível de informação referente a fotoexposição, de modo a chamar a atenção dos profissionais de saúde pública e de toda sociedade para que os conceitos e o conhecimento preventivos sejam aprofundados no sentido de reduzir a incidência e a mortalidade por câncer da pele na população.

Este estudo se direciona aos profissionais de saúde, e principalmente aos profissionais de enfermagem que atuam na atenção primária e no campo da saúde do trabalhador para compreensão da importância da temática, com vistas à atenção integral à saúde, com implantação de políticas de saúde que visem redução do número de casos novos, promovendo a proteção do trabalhador.

## REFERÊNCIA

MANUAL MERCK - Saúde para a Família. **Doenças da Pele**. Seção 15 - Câncer, Rio de Janeiro, 2010. Disponível em [http://mmspf.msdonline.com.br/pacientes/manual\\_merck/secao\\_00/sumario.html#bloco-16](http://mmspf.msdonline.com.br/pacientes/manual_merck/secao_00/sumario.html#bloco-16). Acesso em: 01/03/2013

AZEVEDO, G.; MENDONÇA, S. Risco crescente de melanoma de pele no Brasil. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v. 26, n. 4, p. 290-4, 1992.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer-INCA. **Melanoma**. Disponível em: [http://www.inca.gov.br/conteudo\\_view.asp?id=335](http://www.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=335), 2008. Acesso em: 15 abr. 2013.

\_\_\_\_\_, Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer-INCA. **Estimativa 2006**: Incidência de câncer no Brasil. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/vigilancia/>. 2008 Acesso em 10 mar. 2013.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer-INCA. **Estimativa 2012**: Incidência de Câncer no Brasil. Disponível em:

R. Interd. v. 7, n. 1, p. 141-151, jan. fev. mar. 2014

## Medidas preventivas do câncer de pele utilizados...

<http://www.inca.gov.br>. Acesso em: 01 mai. 2013.

\_\_\_\_\_, Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer- INCA, **Ações de Enfermagem Para o Controle do Câncer: uma proposta de integração ensino -3ª ed. Atual**. Rio de Janeiro: INCA, 2008.

\_\_\_\_\_, Ministério Da Saúde. Instituto Nacional De Câncer/ - INCA. **Estimativa 2010, Incidência de Câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2009, Disponível em: <http://www1.inca.gov.br/estimativa/2010/>. Acesso em: 15 mar. 2013.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde, Instituto Nacional de Câncer. **Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço**. 2ª ed. Rio de Janeiro: INCA, 2002.

\_\_\_\_\_, Ministério da Saúde. Resolução 196, de 10 de outubro de 1996: **diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos**. Brasília DF, 16 OUT.1996. Seção 1, p. 21082 - 21081.

CASTILHO, I. G.; SOUSA, M. A. A.; LEITE, R. M. S.; Fotoexposição e fatores de risco para câncer da pele: uma avaliação de hábitos e conhecimentos entre estudantes universitários. **An. Bras. Dermatol.**, Rio de Janeiro, v. 85, n. 2, p. 1-8, 2010.

COSTA, F. B.; WEBBER, M. B. Avaliação de hábitos de exposição ao sol e de fotoproteção dos universitários da região metropolitana de Porto Alegre, RS. **An. Bras. Dermatol.**, Rio de Janeiro, v. 79, n. 2, p.149-155, mar./abr. 2004.

DURAN, E. C. M; ROBAZZI, M.L.C.C.; MARZIALE, M.H.P.; Conhecimento de enfermagem em saúde do trabalhador oriundo de dissertações e teses. **Rev Gaúcha Enferm.**, v. 28, n. 3, p. 416- 23, 2007.

FIGUEIREDO, V. et al .Carcinoma de células de Merkel: uma apresentação clínica atípica. **Med Cutan Iber Lat Am** . V. 35, p. 290-294, 2007.

FLOR, J., DAVOLOS, M. R.; CORREA, M. A. Protetores solares. **Química Nova**, v.30, n. 1, p. 153-158, 2007.

FERREIRA, F. R.; NASCIMENTO, L. F. C. Câncer cutâneo em Taubaté (SP) - Brasil, de 2001 a 2005: um estudo de prevalência. São Paulo. **An Bras Dermatol.**, Rio de Janeiro, v. 83, n. 4, jul/ago. 2008.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LUNA, J. P. et al. Precarização e degradação dos direitos trabalhistas: uma análise do serviço de

Leal, C. K. M.; Costa, M. S. S.; Holanda, E. S. O. M. moto-táxi em Campina Grande. **Anais do XI Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e VII Encontro Latino Americano de Pós-Graduação** - Universidade do Vale do Paraíba, Paraíba, 2008.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MELO, D. J. F. A educação e informalidade: a escolaridade dos mototaxistas como fator decisivo para a sua condição de trabalho. **Artigos**, v. 1, n. 2, ago. 2013.

RAMOS, A. P. V. **Saúde de mototaxistas corre riscos com a elevada jornada de exposição aos raios ultravioletas**. Imperatriz Notícias, 2011. Disponível em: <http://www.imperatriznoticias.com.br/component/content/article/73-saude/4529-saude-de-mototaxistas-corre-riscos-com-a-elevada-jornada-de-exposicao-aos-raios-ultravioletas>.

SABOIA, J.; SABOIA, A. **Caracterização do Setor Informal apartir dos dados do Censo Demográfico do Brasil**. Rio De Janeiro, 2004. Disponível Em: <<http://www.Redcelsofurtado.Edu.Mx/Archivospdf/Saboia2.Pdf>>; Acesso Em: 28/11/2013..

SBD. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA. **Campanha para prevenção do Câncer**. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <<http://www.sbd.org.br/campanha/cancer/sobre.aspx>>. Acesso em: 15 mar.2013.

\_\_\_\_\_. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA. **As estatísticas do câncer de pele no Brasil**. Disponível em: <<http://www.sbd.org.br/publico/cancer/estatisticas.aspx>>. Acesso em: 07 mar. 2013.

\_\_\_\_\_. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA - **Câncer de pele: fatores ambientais**. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <<http://www.sbd.org.br/campanha/cancer/sobre.aspx>>. Acesso em: 15 mar. 2013.

SIMÕES TC. **O trabalhador da construção civil e as medidas de prevenção contra o câncer de pele**. Trabalho de conclusão de curso. (Bacharelado em Enfermagem)- Faculdade de Enfermagem, Rio de Janeiro, 2009.

SILVA, M. L.; FRANCELINO, N. M. **Medidas Preventivas ao Câncer de Pele Utilizadas por Usuários de Transporte Coletivo Atendidos em uma Unidade de Saúde de Teresina-Pi**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem). Centro de Ensino Unificado de Teresina - CEUT, Teresina, 2012.

### **Medidas preventivas do câncer de pele utilizados...**

SILVA, M. B; OLIVEIRA, M. B; FONTANA, R. T. Atividade do mototaxista: riscos e fragilidades autorreferidos. **Rev. bras. enferm.**, Brasília , v. 64, n. 6 2011. Disponível em: [www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S003471672011000600010&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672011000600010&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 25/11/2013.

SOUZA, S. R. P., FISHER, F. M, SOUZA, J. M. P., **Bronzeamento e risco de melanoma cutâneo: revisão da literatura**. **Revista de Saúde Pública**. São Paulo, v. 38, n. 4. Ago. 2004.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R.; **Revisão Integrativa: O que é e como Fazer**. **Einstein**. São Paulo, v. 8, p.102-6, 2010.

SZKLO, A. S. et al. Comportamento relativo à exposição e proteção solar na população de 15 anos ou mais de 15 capitais brasileiras e Distrito Federal, 2002-2003. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 4, p.823-834, abr. 2007.

OLIVEIRA, L. M. C.; GLAUS, N.; PALMA. A. Hábitos relacionados à exposição solar dos professores de Educação Física que trabalham com atividades aquáticas. **An Bras Dermatol.**, Rio de Janeiro, v. 86, n. 3, p. 445-450. 2011.

OTTO, S. E. Cânceres cutâneos. In: \_\_\_\_\_. **Oncologia**. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2002. p.258-271.

OLIVEIRA, T. S.; FILHO, S. A. M.; ARAÚJO, G. F. Conhecimento de Mototaxista Quanto Aos Riscos Ocupacionais. **Revista Baiana de Saúde Pública**, Bahia, v. 36, n. 4. 2012.

PURIM, K. S.; LEITE, N. Fotoproteção e exercício físico. **Revista Brasileira de Medicina e Esporte**. São Paulo, v. 16, n. 3, p. 224-229, 2010.

**Submissão: 06/01/2014**

**Aprovação: 12/10/2013**